

RQ 435 /2011

REQUERIMENTO nº
(Da Sra. Deputada Rejane Pitanga)

Requer a realização de Audiência Pública no dia 10 de outubro, às 15 horas, no Plenário desta Casa, sobre a situação dos Profissionais Readaptados do Sistema Público do Ensino do DF.

Ao Setor do Protocolo Legislativo para registro, o em seguida
à ASSP em 3 16 2011
pl Costa
Francis Diniz Lima
Chefe da Assessoria de Plenário e Distribuição
Matr. 10694-34

JUSTIFICAÇÃO

O adoecimento dos profissionais do sistema público de ensino do DF, causado por aspectos relacionados à desinformação sobre o cuidado com a saúde; volume de carga horária, número de alunos por turma; exposição à poeira e ao barulho dentro e fora da sala de aula; estrutura inadequada; problemas de relacionamento com as direções; fatores externos que interferem no cotidiano e que causam violência na escola, tem levado vários profissionais ao afastamento por motivo de saúde, sendo encaminhados para programas de readaptação.

Consideramos que a readaptação para o retorno ao trabalho deve ser parte de um processo contínuo e coordenado que deve proporcionar os meios de assistência e tratamento para que pessoas afastadas parcial ou totalmente do trabalho, devido a acidentes ou doença relacionadas ao trabalho, possam se manter ou retornar à atividade de trabalho, dentro das condições ambientais, físicas e psicológicas adequadas às suas capacidades laborais reais.

Deve, portanto, ter como objetivo a real reinclusão social dos acidentados e adoecidos ao ambiente de trabalho.

Mas, infelizmente essa não é a realidade vivida pelos profissionais do sistema público de ensino do Distrito Federal.

Muitas vezes retornam ao trabalho desempenhando funções ou em ambientes semelhantes aos que causaram o acometimento de doenças relacionadas ao trabalho.

Setor Protocolo Legislativo
RQ Nº 435 / 2011
Folha Nº 01 BFA

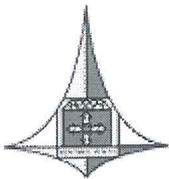
DATA RESERVADA NA AGENDA
GERAL DE EVENTOS:
HORA: LOCAL:

Paulo Barbosa Pacheco
Assessoria Legislativa - Cerimonial
Mat.: 11.680-40

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIB. 31/Mai/2011 14:34

Paulo

Paulo



Outro fato comum é que ao retornarem ao trabalho são considerados trabalhadores de segunda categoria, sendo colocados em funções de pouca relevância, sem que tenham passado por qualquer avaliação ou qualificação para assumir funções compatíveis com sua capacidade intelectual.

Tal situação estigmatiza o trabalhador, dando margem para a discriminação que afeta significativamente a sua estima e causa outros tipos de agravos à saúde como, por exemplo, a depressão.

A conseqüência dessa situação muitas vezes é a aposentadoria precoce desses trabalhadores e trabalhadoras, o que causa outros problemas em sua vida cotidiana, agravando sua saúde mental.

Soma-se a isso o fato de prejudicar a prestação de serviço de qualidade na educação e aumentar os gastos públicos.

Portanto, precisamos avaliar a situação vivida pelos trabalhadores e trabalhadoras e, principalmente discutir mecanismos que garanta que a Readaptação para o retorno ao trabalho seja tratada de forma a garantir que possam assumir outras funções, promovendo a qualificação necessária para tanto, valorizando esses profissionais, resgatando sua auto-estima, evitando inclusive a aposentadoria precoce por invalidez.

Tendo em vista a importância do tema, proponho a realização da referida Audiência Pública e conto com o apoio dos nobres pares para aprovação deste requerimento.


REJANE PITANGA

Deputada Distrital – PT/DF

Setor Protocolo Legislativo
RQ Nº 435/2011
Folha Nº 02 BIA